

**"ESTAMOS HÁ 154 DIAS SEM REUNIÃO COM O CRUESP"
S.O.S. UNICAMP**

Cruesp distorce dados e não agenda reunião

Distorção nº 1:

O compromisso do Cruesp vem sendo cumprido?

Em seu comunicado nº 02/95, distribuído no dia 18/01/95 aos docentes e funcionários, o Cruesp afirma "... ter atingido na folha de novembro (paga em dez/94) o compromisso assumido através da política salarial estabelecida no Comunicado Cruesp 09/94 de 17/06/94...".

Vejam os:

O Diário Oficial do Estado de 25 de janeiro passado trouxe a informação do ICMS arrecadado pelo Estado em dezembro último, completando os dados necessários para avaliação do cumprimento, ou não, do célebre Comunicado 09/94 do Cruesp.

A tabela ao lado compara os valores apresentados pelo Cruesp (Comunicado 18/94, de 12/12/94) com os valores do D.O., excluindo a percentagem de 3,88% para habitação.

Verifica-se que os dados de arrecadação de ICMS do D.O. são sistematicamente superiores aos dados do Cruesp, em percentuais que variam

de 1,4% (em agosto) a 17,9% (em dezembro).

	Segundo o Cruesp	Segundo o D.O.	Publicação do D.O. (data)
Jul/94	675	689	24/09/94
Ago/94	797	808	24/09/94
Set/94	849	863	22/10/94
Out/94	924	937	18/11/94
Nov/94	903	918	21/12/94
Dez/94	903	1065	25/01/95

Pelos valores de arrecadação do D.O., às três Universidades cabem recursos orçamentários de R\$ 475,2 milhões, e aos nossos salários R\$ 403,9 milhões, quando foram dispendidos apenas R\$ 393,2 milhões. Estão faltando, portanto, R\$ 10,7 milhões, que correspondem a um reajuste retroativo a novembro de 14%.

Reitores não agendam reunião. Qual será a política salarial para 95?

O Cruesp continua insistindo em não agendar reunião com o Fórum das Seis para discussão de reajustes salariais. A última reunião foi realizada em 9 de setembro do ano passado. Embora o reitor da Unicamp tenha anunciado à Adunicamp, em audiência realizada a 22/11 com a entidade, que era provável uma reunião dos Reitores com as entidades entre 28/11 e 01/12/94, o Cruesp não agendou reunião até o momento.

Vale lembrar que os compromissos firmados pelos Reitores em junho/94, ao final da greve, além de não virem sendo cumpridos - ao contrário do que afirma o Comunicado do Cruesp - não prevêm uma política salarial para 1995, o que demonstra a urgência de reunião Cruesp/Fórum das Seis.

Distorção nº 2:

Os atuais níveis salariais são próximos dos de janeiro/89?

No mesmo Comunicado nº 02/95, o Cruesp afirma que "... os salários de docentes e funcionários em 1994 foram recuperados a níveis muito próximos da marca histórica de janeiro de 1989...".

Vejam os:

O índice de inflação Fipe de julho, calculado com a sistemática usual, por comparação com a média de preços do mês anterior, foi de 30,75%. Os Reitores vêm apresentando, ao invés, um índice de apenas 6,95%, que corresponde à inflação ao longo do mês de julho (ex.:

Unicamp Notícias, dezembro/94).

O cálculo de perdas salariais deve ser feito empregando os índices de inflação medidos pela sistemática usual. Pelo índice Fipe expurgado, nossos salários estariam apenas 1% abaixo do valor real dos salários de janeiro de 89. Mas para recuperar tais salários segundo o índice oficial da Fipe, é necessário hoje um reajuste de 25%. Pelo índice do Dieese, que corresponde com mais precisão à nossa faixa salarial, a reposição necessária seria 108%.

Para que a distorção nº 1 seja corrigida, falta um reajuste de

14%*

*retroativo a novembro/94

Para que a Distorção nº 2 seja corrigida, falta um reajuste de

25%

(Fipe)

Ou de

108%

(Dieese)

■ Salários

Ledo engano...

Como enfatizamos no Boletim 37/94, de 30/11/94, e no editorial da mais recente edição do Jornal Adunicamp (dezembro/94), o aumento de 14,58% de nossos salários em novembro passado representou uma conquista inequívoca da greve de maio/junho, através do cumprimento parcial do compromisso do Comunicado 09/94 pelos Reitores. A ausência de reposições nos meses

subsequentes, como já prevíamos, vem corroendo aquela conquista.

Cabe corrigir, entretanto, uma afirmação equivocada presente naqueles dois textos, quando interpretávamos o aumento como uma primeira reposição de nossas perdas históricas. Na verdade, aquele aumento conseguiu recuperar parcialmente a inflação dos últimos dias de junho e na mudança do Cruzeiro Real para o Real.

Andes-SN realiza seu XIV Congresso

A Andes-SN realizará o seu XIV Congresso de 14 a 18 de fevereiro/95, em Brasília-DF.

Conforme proposta de cronograma e pauta divulgada pela Andes-SN no Caderno de Textos para o Congresso, serão apresentados 4 temas para debates:

Tema I - Movimento docente e conjuntura;

Tema II - O Estado, as Políticas Públicas e a Construção da Cidadania;

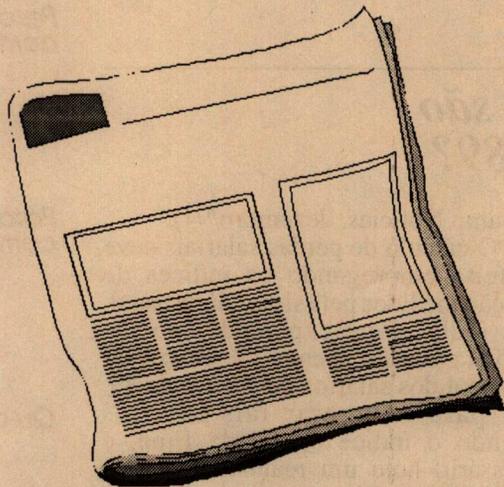
Tema III - O Embate de Projetos na Educação Brasileira;

Tema IV - Questões organizativas e financeiras.

A Adunicamp deverá participar do Congresso, enviando representantes.

Jornal da Adunicamp

A Adunicamp prepara a edição de seu Jornal que irá circular no próximo mês. Convidamos os colegas a escreverem artigos, bem como enviarem sugestões de temas para matérias e entrevistas para o Jornal.



CONVÊNIOS

Centro Cultural Victoria propõe convênio com a Adunicamp

O Centro Cultural Victoria enviou ofício à Adunicamp, onde propõe viabilizar o projeto "Unicamp x Victoria".

O projeto objetiva proporcionar aos associados da Adunicamp a possibilidade de freqüentar o espaço cultural do Victoria para assistir a filmes de arte, bem como eventos e encontros para debates, palestras, lançamento de livros de professores, ou simplesmente lazer. O projeto deverá vigorar durante o período de 1 ano e oferece à Adunicamp: entrada gratuita do associado e desconto de 50% para acompanhantes para sessões de cinema no Victoria; direito ao uso do Espaço do Centro uma vez por mês - com agendamento antecipado e sempre às segundas-feiras; espaço de 1/2 página na Revista Mensal Victoria - que circula em empresas e Centros Culturais - para divulgação da Adunicamp; possibilidade de programação de eventos e filmes do Victoria juntamente com a nossa entidade.

O custo do projeto está fixado em torno de R\$ 22,00 por pessoa, por ano (com contrato anual). Entretanto, para que possa ser efetuado o convênio, há exigência de uma adesão de 60% dos associados.

Para que possamos tomar uma iniciativa a respeito, solicitamos que os docentes que considerarem positivo o convênio e comprometam-se a aderir, contatem a Adunicamp até o final de fevereiro/95, pois reiteramos que, somente se o número de associados interessados atingir o percentual de adesões exigido será firmado nesse valor o convênio. Propostas alternativas, pretendemos propor ao Centro Victoria.